



RELATÓRIO TRIMESTRAL 01:

**PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: “CAIARÍ:
REVENDO O PASSADO, CULTIVANDO O FUTURO”, NA
ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTÔNIO,
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RO.**

1



**PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: “CAIARÍ: REVENDO O PASSADO,
CULTIVANDO O FUTURO”, NA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTÔNIO,
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RO.**

**PORTARIA IPHAN Nº 23, de 17/07/2008
PROCESSO IPHAN Nº 01410.000024/2008-65**



RELATÓRIO TRIMESTRAL 01:

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: “CAIARÍ: REVENDO O PASSADO, CULTIVANDO O FUTURO”, NA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTÔNIO, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RO.

2

PROJETO:

ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA DA USINA HIDRELÉTRICA (UHE) DE SANTO ANTÔNIO, PORTO VELHO, RO.

EXECUÇÃO:

Scientia Consultoria Científica S/C Ltda.

Rua Henrique Botticini, 150

05587-020 – São Paulo - SP

Tel: 11 3726-3006 - Tel/Fax: 11 3726-2389

E-mail: rkipnis@scientiaconsultoria.com.br

Arqueólogo Responsável: Dr. Renato Kipnis

EMPREENDEDOR:

Santo Antônio Energia S.A.

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1400 – 2º andar – cj. 22

04543-000 - São Paulo - SP

Tel: (11) 3702-2250

E-mail: carloshugo@madeiraenergia.com.br

Diretor: Carlos Hugo Annes de Araujo

APOIO INSTITUCIONAL:

Universidade Federal do Acre

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CEFICH

BR 364, nº 6637 – km 4 – Distrito Industrial

69.915-900 - Rio Branco - AC

Tel.: (65) 3027-6292

E-mail: jaco@ufac.br

Diretor: Dr. Jacó César Piccoli



Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





INTRODUÇÃO

Projeto de Educação Patrimonial *Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro.*

3

Conforme, o Projeto de Educação Patrimonial nas áreas diretamente atingidas pela Usina Hidrelétrica de Santo Antônio – Porto Velho– RO, realizado pela equipe da Scientia Consultoria Científica, o presente relatório trimestral apresenta os resultados das atividades referentes ao período de **24 de Julho** a **24 de Setembro** de 2011.

Participação em Congresso

No dia 08 de Setembro de 2011 pelo período vespertino integrantes da equipe de Educação Patrimonial da Scientia, Adriana dos Santos e Juliana Rossato Santi, participaram do XVI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, com a apresentação da comunicação, intitulada: “Projeto de Educação Patrimonial na UHE Santo, RO”. A apresentação em slides foi ministrada por Juliana Rossato, sendo muito bem aceita havendo alguns questionamentos e elogios pelo desempenho do trabalho realizado por alguns presentes.

3.1. Oficina para professores- Acompanhamento Pedagógico

No dia 05 de julho de 2011, integrantes da equipe de educação patrimonial e paleontologia, retornaram a E.M.E.F José de Freitas, para remarcar datas de oficinas com os alunos e professores da escola. Quanto à atividade para os professores ficou acertado que seria aplicada uma oficina para o dia 09 de agosto de 2011, com o objetivo de convidar os professores a participarem da atividade “Acompanhamento Pedagógico”, portanto a execução da oficina ocorreria no decorrer de uma oficina ou outra com os alunos.

Estivemos presentes no dia 09 de agosto de 2011 pelo período da manhã na E.M.E.F José de Freitas para a realização da oficina com os professores da escola,



Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





porém não foi possível a realização da atividade para os professores, pois os mesmos encontravam-se em sala de aula. Neste dia como já estávamos na escola aproveitamos para uma conversa informal as duas professoras: **Alcelita Oliveira Alves** e **Lúcia Helena dos Santos Duarte** para a avaliar quanto ao desempenho do trabalho das equipes na escola.

4

Tendo conhecimento da avaliação das professoras observou-se que as atividades educativas de educação patrimonial e paleontologia foram satisfatórias, pois os alunos puderam vivenciar na prática atividades lúdicas com foco nas duas ciências e desenvolveram melhor a motricidade, ou seja, realizaram atividades envolvendo movimentos com as mãos e dedos, proporcionando assim uma melhor habilidade para utilizar lápis de cor, pincéis, e tinta guache realizando desenhos com criatividade e capricho.

“Escola Municipal de Ensino Fundamental Flor do Cupuaçu e Escola Municipal Ensino Fundamental Teotônio”

No dia 27 de julho foi realizada uma visita as duas escolas: E.M.E.F Flor do Cupuaçu e E.M.E.F Antônio Augusto Vasconcelos para firmar uma data para realização da atividade *Acompanhamento com Professores*. Não foi possível marcar uma data na escola Flor do Cupuaçu, pois a diretora da escola encontrava-se em reunião com a equipe da SEMED (Secretaria Municipal de Educação).

“Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco José Chiquilito Coimbra Erse”

No dia 05 de agosto de 2011, foi realizada pelo período da manhã uma visita a E.M.E.F Francisco José Chiquilito Coimbra Erse, localizada na comunidade Aliança, que fica na linha 28, a 33 quilômetros de Porto Velho. Neste dia retornamos a escola para confirmação de uma visita dos alunos a Casa da Scientia. Em conversa com a diretora Daiane ficou acertado que a mesma entraria em contato com as equipes para marcar uma data para a realização da visita.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Os conhecimentos que os alunos adquirirem nas oficinas de educação patrimonial e paleontologia servirão de subsídios teóricos aos alunos para a realização da *Feira de Ciências*, que acontecerá no dia 27 de setembro de 2011 na escola. A seguir, fotos da visita realizada.

5

No dia 24 de agosto parte da equipe de educação patrimonial e paleontologia realizou contato com a diretora Zizelda da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deigmar Moraes de Souza, localizada em Cujubim Grande Km 09, com objetivo de convidar o corpo discente e docente a participarem de oficinas de educação patrimonial e paleontologia. Em conversa ficou acertado que as equipes marcariam uma possível data para a realização das atividades na escola, e entraria em contato com a diretora para confirmação das datas.

No dia 31 de Agosto parte da equipe de educação patrimonial e paleontologia realizou uma atividade no período matutino e vespertino com os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Augusto Vasconcelos com objetivo de apresentar os programas de educação patrimonial e paleontologia e atividades educativas desenvolvidas pelos programas. Participaram da atividade 12 professores.

A atividade foi apresentada em dois momentos primeiramente fez-se uma breve apresentação em slides sobre o programa de Educação de Patrimonial e seus objetivos. No segundo momento foi apresentado aos professores parte das atividades lúdicas, ou seja, atividades dinâmicas voltadas para a valorização do patrimônio e a ciência arqueologia que são utilizados como recursos didáticos nas oficinas com crianças nas escolas. O objetivo de apresentar esses recursos didáticos aos professores foi mostrar que é possível estudar junto com seus alunos atividades voltadas para as ciências Arqueologia e Paleontologia desta forma sensibilizando-os para a valorização do patrimônio local.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Ao final da atividade todos receberam um envelope contendo materiais de Educação Patrimonial e Paleontologia, continha dentro do envelope sugestões de oficinas, cópias de alguns desenhos com temas específicos como: lendas, e patrimônio, folder da arqueologia do Alto Rio Madeira e cartilha da Arqueologia e Paleontologia.

6

Acompanhamento com os Professores

No dia 13 de Setembro foi feita uma seleção de textos, livros e CDs para verificação de orçamento. **Anexo 01**. Com essa seleção será confeccionado um kit didático a ser entregue a algumas escolas selecionadas que participaram de atividades como o acompanhamento e oficinas de capacitação com os professores. As seguintes escolas selecionadas são: E.M.E.F Antônio Augusto Vascelos, E.M.E.F José de Freitas, E.M.E.F Deigmar de Moraes, E.M.E.F Flor do Cupuaçu, E.E.E.F Bom Jesus. Esse kit didático para os professores subsidiará os mesmos quanto à aplicabilidade de atividades interdisciplinares voltadas para as ciências Arqueologia e Paleontologia. A execução da entrega dos kits didáticos para os professores ainda está sendo estudado pela equipe de Educação Patrimonial e Paleontologia.

3.2. Oficina para alunos

Oficina nas Escolas

No mês de **julho** entre os dias 28 a 30 foram realizadas **04** oficinas educativas e **02** exposições de material arqueológico, destinadas ao público discente com idade entre 05 a 11 anos do ensino fundamental. No presente mês foram atendidos diretamente **83** crianças através das atividades educativas de Educação Patrimonial. Conforme descrita na tabela abaixo.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Oficina	Público estimado e faixa etária	Data	Local
Oficina Expositiva Decalque Natural	16 Alunos do 5º ano A do Ensino Fundamental com idade entre 09 aos 11 anos.	28/6/2011	Centro Educacional Mojuca
Oficina Expositiva Decalque Natural	15 Alunos do 5º ano B do Ensino Fundamental com idade entre 09 a 11 anos.	28/6/2011	Centro Educacional Mojuca
Oficina Brincando de Artesão	26 alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio com idade entre 05 aos 07 anos.	30/6/2011	Escola Rural União
Oficina Brincando de Artesão	26 alunos do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental com idade entre 08 a 17 anos.	30/6/2011	Escola Rural União
Público total atendido neste mês pelas oficinas de 83 participantes.			

Centro Educacional Mojuca

Iniciamos as atividades no dia 28 de Junho de 2011, foram aplicadas duas oficinas, sendo uma oficina no período matutino com os alunos do 5º ano A, e no período vespertino com os alunos do 5º ano B.

No período matutino aplicamos a oficina para 15 alunos do 5º ano A e no período vespertino aplicamos a oficina para 16 alunos do 5º ano B, as oficinas seguiram os mesmos passos, no qual iniciamos explicando as crianças o trabalho de resgate arqueológico que esta sendo executado pela Scientia na área de influência da UHE Santo Antônio, e também a diferença entre o trabalho realizado pelo arqueólogo e o trabalho realizado pelo paleontólogo.

Ressaltamos que segundo Santi (2010) só se pode respeitar o que conhecemos. Dar a oportunidade às pessoas de conviverem com o seu passado,



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





com a sua história e/ou com a do “outro”. É dar simultaneamente a oportunidade de se reavivarem memórias sociais e culturais e de se aprender ou reaprender a gostar de determinado patrimônio.

8

Oficina - Casa da Scientia

“Oficinas aplicadas aos alunos da Escola de Ensino Fundamental União”

No dia 30 de Junho de 2011 os alunos da Escola de Ensino Fundamental União estiveram na casa da Scientia para participarem de oficinas com as equipes de Educação Patrimonial, Arqueologia e Paleontologia. Na entrada os alunos foram divididos em dois grupos, e as atividades foram executadas em rotatividade com as equipes. Foi elaborado um cronograma das atividades a serem divididas entre as equipes da Scientia. **Anexo 02**

Oficina - Brincando de Artesão

Foram executadas duas oficinas, cada uma com o total de 26 participantes e mais equipe pedagógica da escola com o tema: Brincando de Artesão. A oficina trabalhada teve como objetivo entender, exercitar e demonstrar aos alunos uma das técnicas utilizadas na confecção de objetos de cerâmica feita pelas sociedades indígenas da área abrangida pela UHE Santo Antônio.

A oficina Brincando de Artesão foi apresentada a 18 alunos do 2º e 3º ano do ensino fundamental União.

Enfatiza-se que segundo Santi (2010) a preservação do patrimônio cultural só pode acontecer após o seu reconhecimento pela comunidade. Assim entende-se que a evidenciação da cultura material pré-colonial encontrada nesta região possa servir no desvendamento e reconhecimento desse patrimônio.

A seguir atividades desenvolvidas no decorrer do mês de **Agosto**



Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





No mês de agosto entre os dias 02 a 23 foram realizadas **08** oficinas educativas e **06** mini-exposições de material arqueológico, destinadas ao público discente com idade entre 05 a 11 anos do ensino fundamental. No presente mês foram atendidos diretamente **770** crianças através das atividades educativas de Educação Patrimonial. Conforme tabela abaixo.

9

Atividade	Público presente e faixa etária	Data	Local
Oficina Lendas Brasileiras	40 Alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental com idade entre 05 aos 07 anos.	02/8/2011	Escola Flor do Cupuaçu
Oficina Memórias de um passado	67 Alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	03/8/2011	Escola Flor do Cupuaçu
Oficina Quebra-Cabeça arqueológico	59 alunos do 4º, 5º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	03/8/2011	Escola Flor do Cupuaçu
Oficina Brincando de Artesão	35 alunos do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	04/8/2011	Escola Flor do Cupuaçu
Exposição arqueológica	185 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental com idades entre 05 a 09 anos.	09/8/2011	Escola Padre Enzo
Exposição arqueológica	233 alunos do 3º ano 5º ano do Ensino Fundamental com idades entre 09 a 11 anos.	10/8/2011	Escola Padre Enzo
Oficina Lendas Brasileiras	71 alunos do ano do pré 2 com idades entre 04 a 5 anos.	18/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Lendas Brasileiras	33 alunos do ano do pré 2 com idades entre 04 a 5 anos.	23/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Brincadeiras Antigas	18 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental com idades entre 05 a 07 anos.	23/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Decalque Natural	29 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental com idades entre 08 a 09 anos.	23/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Público total atendido neste mês pelas oficinas de 770 participantes.			





“Oficinas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Flor do Cupuaçu”

Nos dias 02, 03 e 04 de Agosto de 2011 foram realizadas 08 oficinas na Escola Rural Flor do Cupuaçu, com todas as turmas do ensino fundamental, do 1º ao 9º ano, os alunos participaram das oficinas com as equipes de Educação Patrimonial e Paleontologia.

10

Oficina- Lendas Brasileiras

No dia 02 de Agosto de 2011 foi realizada na E.M.E.F Flor do Cupuaçu duas oficinas com os alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental com o tema **Lendas Brasileiras**, que tem como objetivo principal proporcionar às crianças uma extensão do conhecimento, ensinando que as lendas são histórias contadas por pessoas e transmitidas oralmente através dos tempos, no qual podemos considerar como patrimônio imaterial. Misturando fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia, passando de geração para geração como patrimônio cultural.

Oficina- Memórias de um passado

No dia 03 de Agosto de 2011 realizamos duas oficinas com os alunos do 6º e 7º ano da E.M.E.F Flor do Cupuaçu, totalizamos a participação com 67 alunos, a oficina realizada foi **Memórias de um passado** onde o principal objetivo é despertar nos alunos o interesse pelas suas memórias, resgatando e registrando suas lembranças, como forma de preservar o patrimônio imaterial dos mesmos.

Oficina- Quebra-cabeça Arqueológico

No dia 03 de Agosto de 2011 foram realizadas duas oficinas, sendo uma no período matutino e uma no período vespertino. A oficina executada fora **“Quebra-cabeça Arqueológico”** com os alunos do 4º, 5º, 8º e 9º ano da E.M.E.F Flor do Cupuaçu, com a participação de 59 alunos. O principal objetivo da oficina era ampliar os conhecimentos das turmas mostrando a eles características e diferenças



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.



sobre a diversidade da sociedade em momentos passados, percebidos a partir da cultura material encontrada.

Oficina- Brincando de Artesão

11

No dia 04 de Agosto de 2011 foram executadas duas oficinas para duas turmas da E.M.E.F Flor do Cupuaçu, a oficina executada fora “Brincando de Artesão” que tem como objetivo entender, exercitar e demonstrar aos alunos uma das técnicas utilizadas na confecção de objetos de cerâmica feita pelas sociedades indígenas.

“Exposição de Material Arqueológico na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Padre Enzo Mágano”

A equipe de Educação Patrimonial realizou, nos dias 09 e 10 de agosto de 2011, na Escola Municipal Padre Enzo, a exposição *Arqueologia e a Verificação da Cronologia na Região do Alto Madeira, desde tempos remotos, a partir do Sítio Garbin*. A mostra foi realizada no pátio da escola, nos horários matutino e vespertino, e teve como principal objetivo apresentar aos alunos do Ensino Fundamental I alguns aspectos da pesquisa desenvolvida dentro da área de abrangência da UHE Santo Antônio.

Oficina Lendas e Brincadeiras Antigas

A equipe de Educação Patrimonial promoveu, no período de 18 e 23 de agosto de 2011, na E.M.E.F Vôo da Juriti, localizada na região leste de Porto Velho, duas oficinas intituladas Lendas Brasileiras e Brincadeiras Antigas. As atividades foram realizadas nos horários matutinos e vespertinos e teve como público alvo alunos do Ensino Fundamental daquela instituição de ensino.

Oficina Lendas Brasileiras



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





O objetivo principal desta oficina foi proporcionar às crianças uma compreensão mais abrangente sobre o tema, enfatizando que as lendas são histórias transmitidas oralmente, de geração em geração, que misturam fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia e que são tidos como patrimônio imaterial de nossa cultura. Desde modo, a oficina discutiu a importância das lendas para a cultura de um povo.

12

Oficina Brincadeiras Antigas

Nesta oficina, o principal objetivo foi resgatar as brincadeiras antigas que, ao longo dos anos, têm caído no esquecimento. Em minha avaliação, o motivo preponderante para este fato é que os mais velhos não dispõem de tempo para transmitir aos mais jovens as brincadeiras de sua infância, que foram substituídas gradativamente pela televisão, já que a grande maioria dos alunos não possui acesso a outros tipos de brinquedos, principalmente os eletrônicos.

No **anexo 3**, podemos observar as brincadeiras e o modo como foram desenvolvidas durante as atividades.

Oficina Decalque Natural

No dia 23 de Agosto de 2011 foi executada uma oficina com os alunos do 3º B do E.M.E.F Vôo da Juriti com o tema “Decalque Natural” que tinha por objetivo proporcionar conhecimentos relacionados à pré-história, o modo de vida dos homens dessa época e suas formas de expressões com o cotidiano dos mesmos, tiveram a participação de 29 alunos e a professora da turma.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Atividades desenvolvidas no decorrer do mês de **Setembro**

No mês de setembro entre os dias 24 de agosto a 31 de setembro foram realizadas **21** oficinas educativas e **02** mini-exposição de material arqueológico, destinadas ao público discente com idade entre 05 a 17 anos do ensino fundamental. No presente mês foram atendidos diretamente **1.046** crianças através das atividades educativas de Educação Patrimonial. Conforme descrita na tabela abaixo.

13

Oficina	Público presente e faixa etária	Data	Local
Oficina Brincadeiras Antigas	44 alunos do 1º ano B e C do Ensino Fundamental com idade entre 05 aos 06 anos.	24/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Quebra cabeça arqueológico	53 alunos do 4º ano A e B do Ensino Fundamental com idade entre 08 aos 09 anos.	24/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Minha casa, meu lar	49 alunos da creche da Educação Infantil com idade entre 03 a 04 anos.	25/8/2011	Escola Vôo da juriti
Oficina Água: Patrimônio Natural	29 alunos do 2º ano A do Ensino Fundamental com idade entre 06 aos 07 anos.	30/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Brincadeiras antigas	21 alunos do 1º ano D do Ensino Fundamental com idade entre 06 a 07 anos.	30/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Quebra-cabeça arqueológico	26 alunos do 4º ano C do Ensino Fundamental com idade entre 09 a 10 anos.	30/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Brincando de Artesão	26 alunos do 5º ano A do Ensino Fundamental com idade entre 10 a 11 anos.	30/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Minha casa, meu lar	25 alunos da Creche da Educação Infantil com idades entre 03 a 04 anos.	31/8/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Lendas	41 alunos do Pré I da Educação Infantil com idades entre 04 a 05 anos.	31/8/2011	Escola Vôo da Juriti



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Oficina Decalque Natural	30 alunos do 3º ano A do Ensino Fundamental com idades entre 08 a 09 anos.	01/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Água: Patrimônio Natural	24 alunos do 2º ano A do Ensino Fundamental com idades entre 06 a 07 anos.	01/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Brincando de artesanão	51 alunos do 5º ano C e B do Ensino Fundamental com idades entre 10 a 11 anos.	01/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Memórias de um passado	46 alunos do 1º e 3º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	08/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Oficina A diferença e o tempo	35 alunos do 4º ano A e B do Ensino Fundamental com idades variadas.	08/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Exposição arqueológica	136 alunos do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	08/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Oficina Desenha o passado	26 alunos do 2º ano A e B do Ensino Fundamental com idades variadas.	09/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Oficina Quebra- cabeça arqueológico	29 alunos do 5º ano A e B do Ensino Fundamental com idades variadas.	09/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Exposição arqueológica	79 alunos do 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental com idades variadas.	09/9/2011	Escola Municipal Rural Deigmar
Oficina Memórias de um passado	70 alunos do 4º ano A, B e C do Ensino Fundamental com idades entre 10 a 11 anos.	13/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Jovens Arqueólogos	78 alunos do 5º ano A, B e C do Ensino Fundamental com idades entre 11 a 12 anos.	15/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Memórias de um passado	43 alunos do 3º ano C e D do Ensino Fundamental com idades entre 08 a 09 anos.	15/9/2011	Escola Vôo da Juriti
Oficina Memórias de um passado	33 alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental com idades entre 07 a 10 anos.	21/9/2011	Escola Antônio Augusto Vasconcelos- Casa Scientia





Oficina Quebra – cabeça arqueológico	52 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental com idades entre 12 aos 17 anos.	21/9/2011	Escola Antônio Augusto Vasconcelos- Casa Scientia
Público total atendido neste mês pelas oficinas de 1046 participantes.			

“Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Vôo da Juriti”

Oficina Quebra - Cabeça Arqueológico

Nos dias 24 e 30 de Agosto de 2011 foram realizadas três oficinas educativas na Escola Vôo da Juriti com o tema Quebra-cabeça Arqueológico com as turmas dos 4º anos A, B e C do ensino fundamental, com público total de 80 alunos. O principal objetivo da oficina era ampliar os conhecimentos das turmas a respeito do trabalho do arqueólogo, mostrando a eles características e diferenças sobre a diversidade da sociedade em momentos passados, percebidos a partir da cultura material encontrada, e dar a conhecer artefatos arqueológicos provenientes dos regastes arqueológicos feitos no município de Porto Velho.

Oficina Minha Casa, Meu Lar

No dia 25 e 31 de Agosto de 2011 foram realizadas duas oficinas na escola E.M.E.I.F Vôo da Juriti com participação de 50 alunos de quatro turmas da creche onde o tema da oficina fora “Minha casa, meu lar”.

Oficina Água: Patrimônio Natural

No dia 30 de agosto e 01 de setembro foram realizadas duas oficinas na E.M.E.I.F Vôo da Juriti, com o tema Água: Patrimônio Natural, com os alunos do 2º ano A e B, o total de alunos em cada uma foi respectivamente de 29 alunos e 24 alunos. O objetivo principal da oficina era enfatizar a importância fundamental para a vida de todas as espécies, disponibilidade da água no mundo, relação da



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





água com a arqueologia enquanto patrimônio natural essencial ao ser humano em todas as épocas.

Oficina Decalque Natural

16

No dia 01 de Setembro de 2011 foi executada uma oficina com os alunos do 3º A do Ensino Fundamental da Escola Vôo da Juriti com o tema “Decalque Natural” que tinha por objetivo proporcionar conhecimentos relacionados à pré-história, o modo de vida dos homens dessa época, suas formas de expressões e o cotidiano. Participaram 30 alunos e a professora da turma.

“Escola Municipal de Ensino Fundamental Deigmar Souza de Moraes”

A equipe de Educação Patrimonial realizou nos dias 08 e 09 de Setembro, na E.M.E.F Deigmar Souza de Moraes, localizada na zona rural da cidade de Porto Velho, várias atividades educativas direcionadas a alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental daquela instituição de ensino. Do 1º ao 5º ano, foram realizadas 08 oficinas educativas e para as turmas do 6º ao 9º anos, foi realizada uma exposição com materiais arqueológicos resgatados nos trabalhos desenvolvidos pela Scientia no âmbito do *Projeto de Arqueologia Preventiva nas Áreas de Intervenção da UHE Santo Antônio – RO*.

Oficina Memórias de um passado

No dia 08 de setembro foram realizadas duas oficinas com tema Memórias de um passado, para as turmas do 1º e 3º ano do ensino fundamental, a oficina aplicada teve como objetivo despertar nos alunos o interesse pelas suas memórias, resgatando e registrando suas lembranças, interligando essas lembranças como os patrimônios históricos de Porto Velho.

Oficina Quebra - Cabeça Arqueológico



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





No dia 09 de Setembro de 2011 foi realizada uma oficina educativa na Escola Rural Deigmar da Silva com as duas turmas do 5º anos do ensino fundamental com o tema Quebra-cabeça Arqueológico, com participação de 29 alunos. O principal objetivo da oficina era ampliar os conhecimentos das turmas a respeito do trabalho do arqueólogo, mostrando a eles características e diferenças sobre a sociedade em momentos passados, percebidos a partir da cultura material encontrada, e dar a conhecer artefatos arqueológicos provenientes dos regastes arqueológicos feitos no município de Porto Velho.

17

Oficina A Diferença e o Tempo

O objetivo desta oficina foi promover uma discussão sobre os costumes que cada aluno herdou de suas famílias. A ideia era que as crianças refletissem em que medida esses costumes têm influenciado suas vidas e seus modos de pensar.

Oficina Desenhando o Passado

O objetivo desta oficina foi apresentar aos alunos a diversidade percebida nas decorações dos objetos cerâmicos, pinturas corporais e gravuras rupestres, destacando a arte realizada pelos povos que viveram no passado nesta região. Procurou-se ressaltar com isto que a arte também auxilia na caracterização dos povos e ajuda na compreensão da história antiga.

“Exposição de material arqueológico: *Arqueologia e a Verificação do uso de recipientes na região do Alto Madeira*”

Nos dias 08 e 09 de Setembro parte da equipe de Educação Patrimonial e Paleontologia realizaram 07 apresentações de exposição de material arqueológico cujo tema *“Arqueologia e a Verificação do uso de recipientes na região do Alto Madeira, desde tempos remotos* aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deigmar Souza de Moraes, localizada em Cujubim Grande Km 09, no



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





período vespertino. Contamos com a participação 215 alunos divididos entre as turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

A exposição foi apresentada aos alunos da seguinte forma os monitores da Educação Patrimonial, apresentaram aos alunos a ciência Arqueologia que estava exposta nos banners onde abordava sobre os sítios arqueológicos: Sítio Pré Colonial Ilha Dionísio e Sítio Histórico Ilha de Santo Antônio e em seguida foi apresentado às vasilhas de cerâmicas e garrafas de forma lúdica correlacionando com os banners que estavam expostos, pois desta forma mostramos aos alunos que tudo que estavam sendo expostos não foram encontrados em perfeitas condições como apresentado, e sim que teve toda uma técnica utilizada antes da exposição das peças, ou seja, todo o trabalho minucioso utilizado pelos arqueólogos.

No final da apresentação da exposição fazia-se uma pergunta para averiguar se os alunos haviam assimilado sobre o que havia sido exposto. A seguinte pergunta foi feita: *Esses materiais que acabei de apresentar pra vocês pertence a qual ciência?* E todos respondiam sem dúvidas nenhuma que pertenciam à Arqueologia, vimos que ao final da apresentação os alunos puderam diferenciar as ciências, algo que no começo havia dúvidas ao responder a pergunta.

Alguns textos elaborados pelos alunos- Avaliação Individual

Durante a realização da Exposição de Material Arqueológico realizada no pátio da E.E.M.F Deigmar Souza de Moraes, ficou acertado com os alunos que até o final da atividade as equipes de educação patrimonial e paleontologia estariam recebendo o textos solicitados no primeiro contato das equipes com os alunos ainda em sala de aula.

Dentre os dias 08 e 09 de Setembro de 201, recebemos 31 textos elaborados pelos alunos da escola, ou seja, a avaliação individual de cada aluno a respeito da exposição ministrada pelas equipes de Educação Patrimonial e Paleontologia.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Segundo a avaliação dos alunos foi possível observar que quase 100% dos alunos adoraram a exposição de material arqueológico e paleontológico proporcionado pelas equipes. E muitos alunos não tinham conhecimento sobre as duas ciências Arqueologia e Paleontologia e principalmente que há material fóssil e arqueológico da região, foi a partir da exposição que puderam vivenciar e conhecer de perto artefatos arqueológicos e material fóssil que foram resgatados na região de Porto Velho (RO).

19

Os alunos gostaram tanto da atividade que alguns descrevem em seus textos o quanto ficam encantados com os materiais arqueológicos e paleontológicos apresentados, como exemplo chamou a atenção de alguns a garrafa torpedo de Belfast-Irlanda, pelo seu formato redondo e pelo fato de não ficar de pé como explicado pelos monitores durante a apresentação.

Todos os alunos agradeceram pela oportunidade das equipes terem proporcionado e ampliado o conhecimento, e pedem por um retorno das equipes com mais tempo para que apresentem novos materiais fósseis e arqueológicos e mais esclarecimentos sobre as duas ciências. A seguir alguns trechos das avaliações feitas por alguns alunos:

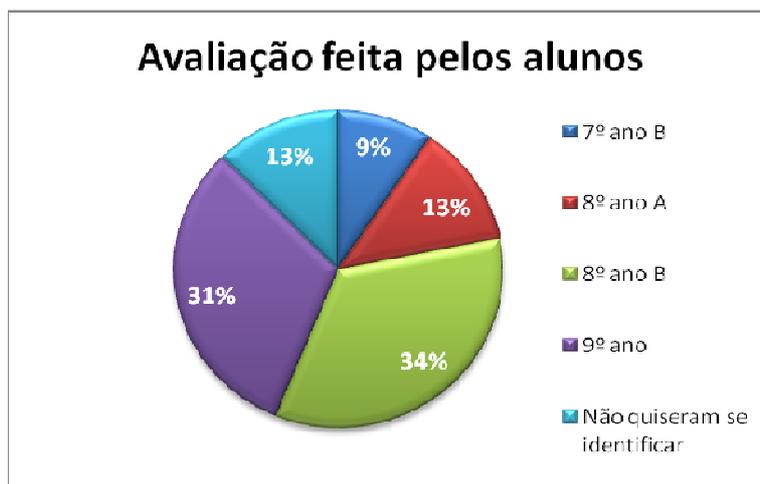
“Arqueologia é o estudo de materiais que os povos utilizavam antigamente, para carregar água, comida e tinta de escrever, eu acho interessante, pois as pessoas aprendem os que os povos utilizavam antigamente para transportar, comida e etc... Gostei da palestra, porque eu nunca tinha visto fósseis tão gigantes quanto aqueles, e também os recipientes e aprendi coisas novas.” Pedro Cavalcante B. Filho aluno do 9º ano

“Bom que eu me lembre essa é a primeira vez que isso acontece na minha escola eu estudo aqui desde a primeira série, e sabe eu achei muito legal isso e foi interessante ” Larissa Marques da Silva 8º ano A





“Eu adorei tudo o que vocês falaram e espero que vocês voltem sempre que puderem para que possam mostrar um pouco mais dos anos atrás” Laiane Gós Tico
aluna do 8º ano B



De acordo com o gráfico cerca de 91% dos alunos entregaram seus textos com suas observações e depoimentos que obtiveram após a apresentação da exposição de material arqueológico e paleontológico.

Ao final da apresentação da exposição e com a leitura dos textos dos alunos obtivemos um ótimo resultado, vimos que os alunos ficaram encantados com a exposição, pois conforme cada apresentação dada às turmas todos os alunos prestavam bastante atenção no que estava sendo transmitidos pelas monitoras. Os alunos sentiram-se parte de todo o conhecimento que estava sendo transmitidos de forma a valorizar o patrimônio arqueológico e local, e principalmente valorizar cada fragmento de cerâmica ou folhas petrificadas que for encontrada pelos mesmos ou por pessoas próximas.

“Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Padre Enzo Mangano”

Oficina Memórias de um passado



Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





No dia 13 e 15 de setembro foram realizadas cinco oficinas na E.E.El.F Padre Enzo com tema Memórias de um passado, para as turmas do 4º e 3º ano do ensino fundamental, a oficina aplicada teve como objetivo despertar nos alunos o interesse pelas suas memórias, resgatando e registrando suas lembranças, interligando essas lembranças como os patrimônios históricos de Porto Velho.

21

Oficina Jovens Arqueólogos

Nos dias 13 e 15 de Setembro de 2011 realizamos três oficinas com 78 alunos dos 5º anos A, B e C do Ensino Fundamental da Escola Padre Enzo. A oficina aplicada foi Jovens Arqueólogos, que tem como objetivo mostrar aos participantes o processo de reconstituição do passado, por meio de fragmentos e vestígios observados no presente, e a importância da preservação do patrimônio cultural material.

No final da atividade foi entregue um folder com informações sobre os trabalhos dos arqueólogos que foram realizados dentro do empreendimento da UHE Santo Antônio.

“Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Augusto Vasconcelos”

No dia 21 de Setembro recebemos a visita dos alunos da Escola Antônio Augusto Vasconcelos para realização de oficinas e exposição com as equipes de Educação Patrimonial, Paleontologia e Laboratório. Foram realizadas oficinas no período da manhã com as turmas do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, e no período da tarde com turmas do 6º ao 9º do ensino fundamental. Para a realização das atividades foi feito um cronograma (ver em anexo), onde as turmas participavam de todas as atividades de forma rotativa passando pelas três equipes.

As oficinas aplicadas pela Equipe de Educação Patrimonial foram “Memórias de um passado” realizada no período da manhã com os alunos do 2º ao 5º ano do



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





ensino fundamental, e “Quebra- cabeça arqueológico” realizada no período da tarde com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Oficina Memórias de um passado

22

No dia 21 de Setembro foram realizadas duas oficinas com os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, com o tema “Memórias de um passado”, o principal objetivo da oficina era despertar nos alunos o interesse pelas suas memórias, resgatando suas lembranças, interligando com os patrimônios históricos de Porto Velho.

“Apresentação da Exposição de material arqueológico aos alunos da E.M.E.F Antônio Augusto Vasconcelos”

No dia 21 de Setembro de 2011 foi realizada no período matutino e vespertino uma apresentação do laboratório de arqueologia e gravuras rupestres do alto rio madeira, duas vasilhas de cerâmicas que foram resgatadas na estrada de Teotônio.

A apresentação foi cronometrada em 20 minutos divididos entre a exposição de material arqueológico e paleontológico.

A atividade foi realizada com sucesso e todos os alunos ficaram encantados com a exposição de material arqueológico e paleontológico.

Outras Atividades

Entre os dias 25 e 26 de agosto foram realizadas reuniões entre as equipes dos programas: Educação Patrimonial e Paleontologia para a discussão sobre a realização do fechamento das atividades desenvolvidas pelos programas, tendo o mês de dezembro como término das atividades.



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





ANEXO: 01

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: “CAIARÍ: REVENDO O PASSADO, CULTIVANDO O FUTURO”, NA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTÔNIO, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, RO

23

ESCOLAS QUE SERÃO ENTREGUES OS KIT'S

Quantidade	Zona	Escola	Endereço
1	Rural	E.M.E.F. José de Freitas	Estrada da Jatuarana, KM - 75 Linha 9 - Assentamento Joana D'arc
1	Rural	E.M.E.F. Flor do Cupuaçu	Assentamento Santa Rita BR 364 km 54
1	Rural	E.M.E.F. Antônio Augusto Vasconcelos	BR 364 km 18 - Vila Cachoeira de Teotônio
1	Rural	E.M.E.F. Chuiquilito Erse	Assentamento Aliança-Ramal 28 de Novembro
1	Rural	EMEF Deigmar Moraes de Souza	Estrada da Penal, Linha 28 de Novembro, 13 - Km 22 - Ramal Cujubim, Km 8 - Cujubim Grande
1	Urbana	E.E.F. Bom Jesus	Rua Raimundo Cantuária, 3862 - Nova Porto Velho
Total			06 escolas públicas

LIVROS, CD'S E DVD'S DESTINADOS AOS ALUNOS

Livros					
Autores	Título	ISBN	Local de Publicação/Cidade	Editora	Ano de Publicação
Thiago de Mello	Amazonas, no coração encantado da floresta	-	São Paulo-SP	Cosac-Naify	2003



Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Emanuel Gomes	Porto Velho, A cidade erguida nos trilhos da esperança	978-85-249-1044-9	São Paulo-SP	Cortez	2007
Dante Fonseca e Marco Teixeira	Coleção Gente da Amazônia	-	Curitiba-PR	Dutty	2010
Noberto Luiz Guarinello	Os primeiros habitantes do Brasil: O Brasil antes dos brasileiros	-	São Paulo-SP	Arte	2007

24

CD's e Dvd's

Autores	Título	Produtora	Local de Publicação Cidade/	Ano
Cássio Tavernad e Rodrigo Aben	O rapto do peixe-boi	Cinema e vídeo da Amazônia	Belém-PA	2004
Márcio Trigo	Lendas Brasileiras	Pólo Industrial de Manaus	Manaus-MA	2008
Jonas Tatit	O melhor de Palavra Cantada			2008

LIVROS E TEXTOS DESTINADOS AOS PROFESSORES

Livros

Autores	Título	ISBN	Local de Publicação/Cidade	Editora
Maria de Lourdes Parreiras Horta/Evelina Grunberg/Adriane Queiroz Monteiro	Guia Básico de Educação Patrimonial	85-8722-01-5	Brasília	Museu Imperial



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





José Monteiro	O Folclore em Porto Velho – Noções e Prática	-	Porto Velho – RO	Primmor
Programa de Educação Patrimonial Scientia/2011	Planos de Oficinas e Sugestões de Atividades Interdisciplinares de Educação Patrimonial			
Textos Acadêmicos				
<p>FREITAS. Ava. Como ensinar Arqueologia para entender as marcas do passado</p> <p>Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/como-ensinar-arqueologia-entender-marcas-passado-594438.shtml</p>				
<p>CASTRO. Janaína. É hora de valorizar nosso patrimônio. O trabalho com as heranças culturais de sua região permite que o aluno aprenda a resguardar a memória da comunidade e se sinta parte dela. Disponível em: http://mestradoconexoesmidiaticas.blogspot.com/2010/09/e-hora-de-valorizar-nosso-patrimonio.html</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. PCN de 5ª a 8ª série História. Disponível em: http://www.sies2012.com.br/cursos/pedagogia/Revista%20PCN/historia5_8.pdf</p>				
<p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. PCN de 5ª a 8ª série Pluralidade Cultural. Disponível em: http://www.sies2012.com.br/cursos/pedagogia/Revista%20PCN/pluralidade1_4.pdf</p>				
<p>Fóssil Vivo. Pelo ou Arqueo? . Disponível em: http://fossilvivoufal.blogspot.com/2010/06/paleo-ou-arqueo_21.html</p>				





ANEXO: 02

Cronograma da Escola Antônio Augusto Vasconcelos

Educação Patrimonial, Paleontologia e Laboratório (Exposição)

26

Oficina-Tema	Nº de Participantes	Período	Horário	Tempo	Local	Equipe
Memórias de um passado	20 alunos (Turma 1)	Manhã	9h00 as 9h40	40 min	Debaixo das mangueiras/Sala EP	Leiliane, Flávia
Exposição de Material Arqueológico e Paleontológico	20 alunos (Turma 2)	Manhã	9h00 as 9h20	20 min	Laboratório	Ednair, Adriana e Juliana
Viagem no Tempo Geológico	20 alunos (Turma 2)	Manhã	9h20 as 10h00	40 min	Varanda ao lado da cozinha	Tirla e Luana
Exposição de Material Arqueológico e Paleontológico	20 alunos (Turma 1)	Manhã	9h40 as 10h00	20 min	Laboratório	Ednair, Adriana e Juliana
Lanche	40 alunos	Manhã	10h00 as 10h20	20 min	Área de serviço	Dona Rosa
Viagem no Tempo Geológico	20 alunos (Turma 2)	Manhã	10h20 as 11h00	40 min	Varanda ao lado da cozinha	Tirla e Luana
Memórias de um passado	20 alunos (Turma 1)	Manhã	10h20 as 11h00	40 min	Debaixo das mangueiras/Sala EP	Leiliane e Flávia
Almoço						
Viagem no Tempo Geológico	38 alunos (Turma 1)	Tarde	14h as 14h 40	40 min	Varanda ao lado da cozinha	Tirla e Luana
Exposição de Material Arqueológico e Paleontológico	37 alunos (Turma 2)	Tarde	14h00 as 14h20	20 min	Laboratório	Ednair, Adriana e Juliana
Quebra-cabeça arqueológico	37 alunos (Turma 2)	Tarde	14h20 as 15h00	40 min	Debaixo das mangueiras	Flávia e Morgania
Exposição de Material Arqueológico e Paleontológico	38 alunos (Turma 1)	Tarde	14h40 as 15h00	20 min	Laboratório	Ednair, Adriana e Juliana



Programa de Educação Patrimonial: Caiari: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.





Lanche	75 alunos	Tarde	15h00 as 15h20	20 min	Mesas Coloridas	EP e Paleo
Viagem no Tempo Geológico	38 alunos (Turma 2)	Tarde	15h20 as 16h 00	40 min	Varanda ao lado da cozinha	Tirla e Luana
Quebra- cabeça arqueológico	37 alunos (Turma 1)	Tarde	15h20 as 16h00	40 min	Debaixo das mangueiras	Flávia e Morgania





Anexo 3 – Brincadeiras desenvolvidas durante a Oficina “Brincadeiras Antigas”

28

Passa Anel

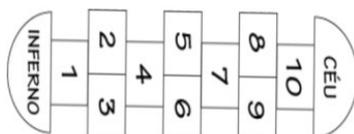
Procedimentos: Sentados em roda, o grupo tira a sorte para ver quem vai passar o anel. Todos devem unir as palmas das mãos e erguê-las na sua frente. Quem ganhou na sorte deve segurar o anel entre as palmas das mãos e passar as suas mãos pelas mãos dos componentes do grupo, deixando o anel nas mãos de alguém que escolher, mas deve continuar fazendo de conta que continua passando o anel até o último do grupo.



Final, pergunta a um dos participantes: “Onde está o anel?” Se esta pessoa acertar será o próximo a passar o anel. Se errar, quem recebeu o anel é quem passará, recomeçando a brincadeira.

Jogo da Amarelinha

Procedimentos: Com giz, faça no chão o seguinte desenho:



A brincadeira inicia-se com um ‘par ou ímpar’; quem vencer, se joga uma pedrinha na casa do número 1. Pula essa casa colocando os dois pés na casa do número 2 e joga a pedrinha na casa do número 3. Continua pulando até chegar no Céu, sempre com um pé nas casas que possuem um número e com os dois na casa





que possuem dois números. Quando chegar ao Céu, retorna ao Inferno pulando da mesma maneira, pegando a pedrinha que está na casa 1 quando estiver na casa 2 e 3. Agora, joga a pedrinha na casa 2, pulando com um pé na casa 1, com um pé na casa 3 e assim por diante até chegar no Céu.

29

A dificuldade encontra-se quando, na volta, com um pé só, tiver que abaixar-se para pegar a pedrinha. O equilíbrio é fundamental nessa hora. O jogo vai ficando mais difícil quando se tem que atingir uma casa mais distante, acertando a pedrinha, por exemplo, no número 8, 9 ou 10. Perderá a vez quem pisar com os dois pés onde só pode pisar com um, pisar nas linhas ou não conseguir jogar a pedrinha na casa correta.

O vencedor será aquele que fizer todas as etapas em primeiro lugar, mas todos podem vencer. Cada criança vai superar a si mesma ultrapassando todas as etapas do jogo.

Ciranda Cirandinha

Procedimentos: Consiste em formar uma roda, com as

crianças de mãos dadas, girando para um dos lados,

cantando a música (ver abaixo):

Escolhem uma criança para entrar no meio da roda e recitar um verso; em seguida, ela chama outra criança, e assim



Ciranda Cirandinha

Vamos todos cirandar

Vamos dar a meia volta

Volta e meia vamos dar

O Anel que tu me destes

Era vidro e se quebrou

O amor que tu me tinhas

Era pouco e se acabou

Por isso dona Rosa

Entre dentro desta roda

Diga um verso bem bonito

Diga adeus e vá se embora.





Periquito

Procedimentos: A brincadeira é iniciada com todos em roda. Um dos participantes vai até o centro e dança, movimentando-se, enquanto todos cantam a primeira parte da música (ver abaixo).

A pessoa do centro, então, pára na frente de alguém da roda e os dois, com os dedos polegares das duas mãos, fazem o que texto sugere: "para cima, para baixo..." e "para frente e para trás" com o corpo. Ao terminar a cantoria, os dois brincantes saem de braços dados para o centro da roda, com todos cantando novamente a primeira parte, com cada um desses dois escolhendo outros dois para fazer os mesmos gestos com os polegares e o corpo, repetindo a música até que todos fiquem no centro da roda.

Periquito, periquito, parece com seu pai

Periquito, periquito, parece com seu pai

Para cima, para baixo, para frente e para trás

Para cima, para baixo, para frente e para trás





Pisa no Chiclete

Procedimentos: Todos em roda vão cantando a música e fazendo o que se pede, do seguinte modo: "pisa no chiclete" todos põem o pé para frente e fingem pisar em um chiclete; "dá uma rodadinha" e "chifre de capeta" representa-se da mesma forma que pede o texto. Quando a música chegar em "Coci, coci, ...", todos vão pulando e cruzando e descruzando as pernas, parecendo com "polichinelos", sem o movimento dos braços. Quando terminar a música, todos param e quem estiver com pernas abertas (descruzadas), vai até o centro da roda rebolar até chegar o chão. Nessa hora canta-se uma música para essa pessoa rebolar. Em seguida, ela retorna à roda, continuando a brincadeira. Algumas vezes, pode-se variar o andamento ao cantar a música, cantando o mais rápida ou mais lentamente.

Pisa no chiclete

Dá uma rodadinha

Chifre de capeta

Dança da galinha

Coci, coci, coci, coci, coçá

Quem parar de perna aberta tem que rebolar.





Samba Criola

Procedimentos: Forma-se uma roda, com as crianças de mãos dadas, girando para um dos lados, cantando a música:

Samba crioula, que veio da Bahia!
Pega essa criança e joga na bacia!
A bacia é de ouro, ariada com sabão.
Depois de ariada, enxuga com roupão!
O roupão é de seda, camisinha de filó
Roupinha de veludo, prá dar benção à vovó.
À benção, vovó! À benção, vovó!



Pula Corda

Procedimentos: Duas crianças seguram a corda nas extremidades bem perto do chão. As outras crianças começam a saltar. À medida que saltam o nível da altura da corda deverá ir subindo. Será o vencedor quem



o.





Carrocinha do Picolé

Procedimentos: Em roda, os participantes batem um na palma

da mão do outro. Todos cantam: “Carrocinha de picolé que cor

you quer?” Quando a música acabar, aquele cuja mão é tocada

por último tem que dizer uma cor que tenha na roupa de qualquer

um dos participantes da roda – amarelo, por exemplo. Um partici

cantando, sílaba por sílaba: “Amarelo só tem no seu corpo”. Se a mú

usando a roupa com a cor falada, ele sai da brincadeira. Mas, se não estiver usando aquela cor, o

participante que escolheu a cor é quem sai.



o outro,
e estiver





Programa de Educação Patrimonial: Caiarí: Revendo o Passado, Cultivando o Futuro, na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Município de Porto Velho, RO.

